

Pablo Cervera Barranco

ano B

Evangelho
lido na
tradição
cristã



PRÓLOGO

A Sagrada Escritura, especialmente o Novo Testamento, e nele os Evangelhos, sempre foram lidos, relidos e comentados na Igreja. A Bíblia é o Pão da Palavra que durante séculos alimentou a vida espiritual dos cristãos de todas as condições. A Bíblia nunca foi palavra morta, mas palavra viva, porque pôs em contacto os homens com a Palavra de Deus, por antonomásia, Cristo Jesus, o Filho eterno do Pai, feito homem por nós que, morto e ressuscitado, vive para sempre e está presente entre nós. A celebração eucarística é o momento no qual esta presença alcança o seu máximo grau e a sua maior densidade. O Concílio Vaticano II pôs em relevo a relação íntima que existe entre a Sagrada Escritura e o mistério da Eucaristia: «A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo.» (*Dei Verbum*, 21)

Ao longo dos Evangelhos dominicais e festivos do segundo ano do ciclo trienal (ano B), o livro que o leitor tem nas suas mãos oferece uma seleta e ampla antologia de textos de autores cristãos de todos os tempos, desde os Padres Apostólicos até autores recentes, que comentaram ou, de um ou de outro modo, se referiram a estas perícopes evangélicas. São textos de muitos e variados autores e de diversos géneros literários, textos magisteriais e teológicos, pastorais e espirituais, de Santos Padres e de escritores eclesiais. Todos eles testemunham como a Palavra de Deus esteve viva e operante na Igreja, como moveu a piedade e guiou o ensino, motivou a reflexão e introduziu no mistério que nos ultrapassa. Estes textos não se interpõem entre o Evangelho e nós; bem pelo contrário: introduzem-nos nele, fazem-nos entender

a sua palavra e a penetrar no seu espírito; são testemunhos que nos ajudam a lê-lo, como nos ensinou também o Vaticano II, no mesmo Espírito que o inspirou.

Porque a Escritura, ainda que cada um de nós a leia e a medite em privado, na realidade lê-se sempre na Igreja a quem ela foi confiada. Nunca acreditamos sozinhos, com a nossa fé pessoal, mas enxertamo-nos na fé da Igreja, a fé da Igreja atual que é também a das gerações que nos precederam. Nós acreditamos e eu creio (cf. GL 2,16.20). Analogicamente, ajuda-nos a ler a Escritura ver como a leram aqueles que vieram antes de nós e como alimentaram com ela a sua vida. Inserimo-nos numa história de dois mil anos, dela tiramos coisas velhas e novas, por ela nos deixamos iluminar no caminho em que outros nos precederam.

Este livro vem preencher uma lacuna. Será de verdadeira utilidade para todos. O seu autor escolheu muito bem os textos, ainda que, como é evidente, no amplo mar da Tradição, tivessem sido possíveis outras opções. Porém, não se trata de esgotar a matéria nem de fazer alarde de erudição. Os exemplos que aqui se oferecem podem estimular o desejo de ampliar a leitura, de descobrir outras paisagens. São como uma janela aberta para uma paisagem muito mais ampla e variada, que vai mais além daquilo que os nossos olhos podem abarcar.

+ LUIS F. LADARIA

Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé

INTRODUÇÃO

Apresento com grande satisfação esta antologia de textos relativos ao ciclo B do lecionário do ano litúrgico, com textos escolhidos que servem de atmosfera límpida para uma leitura vivificante dos Evangelhos dominicais ao longo do ano. Após dez anos de pesquisa e seleção silenciosa, posso dizer que valeu a pena o esforço, mais ainda se agora os leitores alimentam a sua oração, reflexão e leitura do Evangelho com estas páginas. O *Breve* (documento pontifício) seguirá o último volume que encerrará os três ciclos litúrgicos.

Há alguns comentários patrísticos aos textos da Escritura, mas nem sempre fazem jus à riqueza dos textos da tradição, porquanto a sua seleção depende muito de uma busca informatizada dos mesmos, adequando demasiado estreitamente os versículos aos textos que os comentam. A riqueza da leitura que faz da Escritura a tradição da Igreja supera essa metodologia. Comprovar-se-á, seguidamente, nesta antologia. Não são textos de comentários temáticos, antes envolvem o texto bíblico numa atmosfera fresca, o que faz com que a sua leitura seja cheia de novidade e vivificante para a nossa mentalidade racionalista; é verdade que os textos patrísticos nem sempre são de fácil leitura ou imediata compreensão, porém pretendi que a seleção diga algo ao homem dos nossos dias.

São muitos os seculares que, ao lerem os textos da tradição, especialmente da patrística, descobrem um tesouro que lhes estava escondido. O Concílio Vaticano II pôs ao alcance do povo de Deus – de modo muito abundante – o grande tesouro da Escritura. Não estou certo de que se tenha tido um acesso adequado ao mesmo, pois a exegese especializada sobrepôs-se em muitos casos, como muro que tornava inacessível esse tesouro. Inclusivamente, por

este motivo, suprimi as referências bíblicas nos textos patrísticos, de modo a não distorcerem o comentário da mesma. Assim, o encontro é mais direto com a Palavra de Deus pura, que se quis destacar apenas tipograficamente, colocando-a em itálico.

A leitura direta do Evangelho de cada domingo, “envolta” em alguma das leituras dos comentários selecionados, será, seguramente, um instrumento novo e fecundo para a vida cristã de hoje, tão necessitada de oxigénio vital. Deste modo vivificada, o Espírito encarnará em nós a imagem de Cristo segundo o estado de cada um.

A antologia será de grande utilidade para todo o povo de Deus: não se creia que foi pensada, antes de mais, para sacerdotes e consagrados. Pelo contrário, o meu ponto de vista pessoal teve sempre mais em conta aqueles que, numericamente, são a maioria desse povo de Deus: seculares, famílias, leigos empenhados nas tarefas da consagração do mundo segundo o espírito do Evangelho. Evidentemente, esta prioridade não afasta sacerdotes e consagrados de beneficiarem dos frutos desta obra. Com toda a probabilidade, muitos verão renovado o seu ministério de pregação e a sua própria vida espiritual na sequência desta dupla tão rica que é o Evangelho e a Tradição.

Falo de tradição, não num sentido amplo – na seleção não me limito a meros textos patrísticos, ainda que, evidentemente, ocupem o espaço mais amplo e rico –, pois creio que a vida da Igreja que percorre os séculos deixa descobrir pepitas de ouro em muitos autores medievais, santos, autores contemporâneos, que, sem dúvida, foram também suscitadas pelo Espírito para nosso proveito.

Para cada domingo selecionaram-se uns quatro comentários. Isto não impede que, em muitos deles, dada a densidade do Evangelho ou a fecundidade de textos, os comentários tenham dado para mais, em conteúdo e número, e, por isso, se tenha ampliado essa média de quatro comentários por domingo.

A correção estilística dos textos contou com a preciosa ajuda de Ángela Pérez García, secretária de redação da edição espanhola da revista *Magnificat*, a quem agradeço todo o seu impagável

trabalho. As indicações do meu grande amigo David Amado Fernández também me foram de grande utilidade. A maioria dos textos apareceu publicada naquela revista mensal ao longo dos seus primeiros dez anos de existência.

Não posso concluir estas linhas sem agradecer à benemérita editora Ciudad Nueva, que acolheu este texto. Congratulo-me de que esta querida editora, referência no âmbito dos textos patrísticos em espanhol, se possa ver enriquecida com este novo contributo. Foram eles próprios que, já há muitos anos, impulsionaram este projeto, que desejo que seja para glória de Deus e bem dos homens.

Nota do Editor: A presente obra não pretende ser a tradução académica de textos patrísticos. *O Evangelho lido na tradição cristã – Ano B*, como o próprio nome indica, é a recolha de textos vários, especialmente da patrística, que iluminam as perícopes do Evangelho. O fim desta obra é principalmente pastoral.

Índice

PRÓLOGO.....	5
INTRODUÇÃO.....	7
ABREVIATURAS	10
 TEMPO DO ADVENTO.....	 11
1.º Domingo do Advento	12
2.º Domingo do Advento	16
3.º Domingo do Advento	21
4.º Domingo do Advento	25
 TEMPO DO NATAL	 31
Natal do Senhor	32
Sagrada Família	37
Domingo depois do Natal.....	39
Santa Maria Mãe de Deus.....	43
Epifania	48
Batismo do Senhor	52
 TEMPO DA QUARESMA.....	 57
1.º Domingo da Quaresma.....	58
2.º Domingo da Quaresma.....	62
3.º Domingo da Quaresma.....	68
4.º Domingo da Quaresma.....	71
5.º Domingo da Quaresma.....	75
Domingo de Ramos na Paixão do Senhor	79
 TEMPO DA PÁSCOA	 83
Domingo da Ressurreição	84
2.º Domingo da Páscoa.....	91
3.º Domingo da Páscoa.....	97
4.º Domingo da Páscoa.....	101

5.º Domingo da Páscoa	106
6.º Domingo da Páscoa	111
Ascensão	115
Pentecostes	119
 TEMPO COMUM	 123
Santíssima Trindade	124
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.....	129
Sagrado Coração de Jesus.....	133
2.º Domingo do Tempo Comum.....	137
3.º Domingo do Tempo Comum.....	143
4.º Domingo do Tempo Comum.....	147
5.º Domingo do Tempo Comum.....	152
6.º Domingo do Tempo Comum.....	157
7.º Domingo do Tempo Comum.....	163
8.º Domingo do Tempo Comum.....	167
9.º Domingo do Tempo Comum.....	171
10.º Domingo do Tempo Comum.....	175
11.º Domingo do Tempo Comum.....	179
12.º Domingo do Tempo Comum.....	184
13.º Domingo do Tempo Comum.....	188
14.º Domingo do Tempo Comum.....	193
15.º Domingo do Tempo Comum.....	198
16.º Domingo do Tempo Comum.....	204
17.º Domingo do Tempo Comum.....	211
18.º Domingo do Tempo Comum.....	218
19.º Domingo do Tempo Comum.....	224
20.º Domingo do Tempo Comum.....	231
21.º Domingo do Tempo Comum.....	237
22.º Domingo do Tempo Comum.....	242
23.º Domingo do Tempo Comum.....	249
24.º Domingo do Tempo Comum.....	254
25.º Domingo do Tempo Comum.....	258
26.º Domingo do Tempo Comum.....	264
27.º Domingo do Tempo Comum.....	269

28.º Domingo do Tempo Comum.....	276
29.º Domingo do Tempo Comum.....	283
30.º Domingo do Tempo Comum.....	288
31.º Domingo do Tempo Comum.....	293
32.º Domingo do Tempo Comum.....	298
33.º Domingo do Tempo Comum.....	302
Jesus Cristo, Rei do Universo.....	306
Glossário de autores e obras.....	311